



Fundo de Investimento Imobiliário
FII Integral BREI Fundo de Fundos (IBFF11)

Relatório Mensal

Outubro de 2020

INTEGRAL BREI FUNDO DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS IBFF11

CNPJ: 33.721.517/0001-29

CNPJ: 14.744.231/0001-14
Av. Brig. Faria Lima, 1663, 3º andar
São Paulo, SP, CEP 01451-910

PALAVRA DO GESTOR

O mês de outubro foi marcado por forte volatilidade nos mercados doméstico e internacional. A expectativa pela eleição dos EUA, que deve impactar suas políticas fiscais e monetárias no médio prazo, traz uma incerteza adicional ao mercado. Soma-se o fato da segunda onda da pandemia do coronavírus no hemisfério norte estar acelerando, vemos um ambiente conturbado nos mercados no mês de outubro-20. Isso se refletiu no Brasil com impacto negativo de -0,69% na Ibovespa e -1,01% no IFIX. Com isso, IFIX está com um retorno acumulado em 2020 de -13,47%. Por outro lado, os resultados das empresas no 3º trimestre, tanto no Brasil quanto no exterior, tem animado investidores para uma recuperação mais rápida que o esperado. As boas notícias em relação ao avanço e a eficácia das vacinas também contribui para a expectativa de que a pandemia, enfim, possa estar próxima ao fim.

A inflação no Brasil, contudo, segue dando sinais de aceleração, principalmente a inflação de alimentos e de produtos importados, impactado pela alta do dólar no ano. Em vista disso, mercado já espera um crescimento de 3,45% da inflação em 2020, contra 2,99% no mês passado, tornando a taxa de juros negativa no curto prazo, inclusive afetando diversos fundos DI indexados a títulos públicos de curto prazo. Contudo, o mercado mantém a expectativa de manutenção da SELIC na casa dos 2,0% até o fim do ano, mas já projetando um aumento para 3,0% em 2021, contra 2,75% no mês passado, ainda em um patamar adequado na nossa visão, porém, já vemos a curva de juros indicar uma alta mais expressiva no longo prazo, o que demonstra, mais uma vez, a necessidade fundamental de se avançar com a agenda fiscal de reformas, principalmente a administrativa, o novo pacto federativo e a tributária.

Em contrapartida, o mercado segue reduzindo a expectativa de recessão esse ano, de -4,81% há um mês para -4,55% de queda no PIB atualmente, fruto dos indicadores de retomada mais fortes, os resultados positivos das empresas no último trimestre de diversos segmentos, assim como o auxílio emergencial, que, apesar do alto custo em termos de dívida pública, foi importante para manter a demanda aquecida no período da pandemia e evitar uma recessão mais profunda.

No mercado imobiliário, a preocupação está nos aumentos dos casos de Covid-19 no Brasil e consequente possibilidade de novas medidas de restrição na economia, que pode colocar em cheque os bons indicadores de recuperação até então e afetar a demanda por imóveis de diversos segmentos. Em vias gerais, o segmento que apresentou melhor performance na pandemia, o segmento logístico, atualmente apresenta *valuations* pouco atrativos na nossa visão, com *cap rates* baixos e valores de mercado acima do patrimonial, o que limita as oportunidades no mercado secundário, por isso seguimos monitorando novas ofertas para o setor. Temos o objetivo de aumentar a exposição nesse segmento, contudo, estamos evitando entrar em ativos com *valuations* altos e que possam colocar em risco a proteção do capital investido.

Já o segmento corporativo segue sub avaliado, na nossa visão, com ativos de qualidade abaixo do valor patrimonial e representando boas possibilidades de valorização no médio prazo. Pesa contra os escritórios a preocupação em relação a um novo fechamento da economia e consequente impacto que isso pode ter na saúde financeira dos inquilinos. No entanto, acreditamos que com a vacina e o retorno das empresas ao escritório físico, assim como a recuperação econômica em bom ritmo a partir do ano que vem, o segmento deve ser um dos mais beneficiados, com expectativa positiva em 2021. Lembrando que os fundamentos ainda seguem positivos para o segmento, com baixa oferta futura esperada, juros baixo e absorção crescente nas principais praças.

Acreditamos que o segmento corporativo ainda não recuperou, em detrimento a outras classes, devido a ainda insegurança e baixa visibilidade dos investidores em relação ao retorno ao escritório e ao impacto de longo prazo na economia. Entretanto, apesar do aumento já esperado da vacância no setor devido a queda da demanda causada pela pandemia, esperamos que em 2021 esse quadro se reverta, com a retomada do mercado dando continuidade ao ciclo positivo iniciado em 2016.

Portanto, o IBFF11 está bem posicionado para capturar essa retomada no médio prazo, com ativos sub avaliados em carteira, representando um duplo alfa, quando somado ao deságio patrimonial do fundo, que atualmente está em 9,79%. Em vista disso, vemos bons *upsides* nas principais posições do fundo, principalmente os corporativos, com ativos de boa qualidade imobiliária e localização ainda negociando a valores de m² abaixo do potencial. Conforme a visibilidade em relação ao retorno aos escritórios melhora e a percepção de risco desses ativos volte a patamares razoáveis, como visto antes da pandemia, podemos vislumbrar um potencial de recuperação da carteira de corporativos no IBFF11 ainda em 2020, se acentuando no primeiro semestre de 2021.

Fontes: Banco Central, IBGE, B3, G1, Valor Pro, Siila

Data base: 30/10/2020

PRINCIPAIS DESTAQUES DO MÊS

Resultados do Mês

Lucro*	153.054
Lucro* / cota	0,23
Dividendos	320.006
Dividendos / Cota	0,48
Dividend Yield	0,61%
Dividend Yield a.a.	7,55%

Avaliação

Valor de Mercado	52.627.798
Valor de Mercado / Cota	78,94
Valor Patrimonial	58.341.685
Valor Patrimonial / Cota	87,51
(Des)ágio (VM / VP)	(9,79%)

Mercado Secundário

Volume Negociado	4.193.775
Média Diária Negociada	199.704
Liquidez	8,4%
Cotistas	3.340

*adição de resultados operacionais não caixa

INTEGRAL BREI FUNDO DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS IBFF11

CNPJ: 33.721.517/0001-29



CNPJ: 14.744.231/0001-14
Av. Brig. Faria Lima, 1663, 3º andar
São Paulo, SP, CEP 01451-910

PALAVRA DO GESTOR

Outro segmento que apresenta boas oportunidades, na nossa visão, é o de papéis, com fundos ainda apresentando precificação adequada de entrada, além de trazer boa perspectiva de dividendos, ajudando a reduzir o risco da carteira. Por isso, temos buscado opções no mercado para aumentar a exposição da carteira, tanto no mercado primário quanto secundário. No mês de outubro-20, entramos com volume de R\$ 763.300,00 na oferta do KISU11, fundo com gestão passiva indexada ao índice SUNO-30, que, além de possuir taxa de gestão mais baixa, é bem diversificado e segue o índice dos principais FIs do mercado. Após boas realizações em set-20, optamos por não realizar lucro em out-20, pois enxergamos importante *upside* em diversos papéis em carteira, no entanto, é esperado um giro maior em nov-20 com a maturação de alguns papéis.

Também temos acompanhado outros segmentos, como de residencial para renda e ativos de renda urbana. Na nossa visão, é importante aumentar a diversificação da carteira em termos de segmentos e teses de investimento. Novas teses são importantes para a indústria e vemos com bons olhos a entrada desses novos fundos no mercado.

Devido o avanço do IGP-M acima dos 20% nos últimos 12 meses, abrimos mão do reajuste da taxa mínima de gestão do Fundo, o que afetaria em algum grau a distribuição de dividendo dos cotistas. Na prática, faremos uma correção bienal em 2021, acumulando o reajuste desse ano e do ano que vem. Entretanto, conforme informação pública, devemos realizar uma nova oferta assim que o preço de mercado estiver próximo a cota patrimonial, o que, ao crescer o volume do fundo, fará a taxa de gestão cobrada pelo Fundo deve superar as taxas mínimas. Isso indica, mais uma vez, o alinhamento da gestão do IBFF11 com os cotistas e nosso compromisso para buscar sempre o melhor resultado possível e maximizar os dividendos.

Seguimos buscando, via meios legais, a recuperação do que foi pago em imposto de ganho de capital. No IBFF11, já foram gastos R\$ 524.234 em imposto de ganho de capital, o que pode, caso haja parecer favorável, potencialmente representar um incremento total de R\$ 0,79 / cota nos dividendos até outubro-20.

Em relação as negociações no mercado secundário, a liquidez do Fundo fechou em R\$ 200 mil negociados ao dia no mês de outubro, comparado a R\$ 211 mil em negociações diárias no mês passado, o que representa 8,4% de liquidez no mês.

Mantemos nosso compromisso de trazer transparência aos nossos cotistas e nos colocamos a disposição para sanar quaisquer dúvidas, por meio do email fof@integralbrei.com.br.

Data base: 30/10/2020

PRINCIPAIS DESTAQUES DO MÊS

Resultados do Mês

Lucro*	153.054
Lucro* / cota	0,23
Dividendos	320.006
Dividendos / Cota	0,48
Dividend Yield	0,61%
Dividend Yield a.a.	7,55%

Avaliação

Valor de Mercado	52.627.798
Valor de Mercado / Cota	78,94
Valor Patrimonial	58.341.685
Valor Patrimonial / Cota	87,51
(Des)ágio (VM / VP)	(9,79%)

Mercado Secundário

Volume Negociado	4.193.775
Média Diária Negociada	199.704
Liquidez	8,4%
Cotistas	3.340

*adição de resultados operacionais não caixa

PRINCIPAIS DESTAQUES

- > O Fundo apresentou lucro / resultado ajustado* de R\$ 153 mil, sendo 258 mil relativo a rendimentos de ativos imobiliários investidos e R\$ -16 mil de receita financeira, descontadas as despesas do fundo;
- > Dividendos de R\$ 0,48/cota, ou 100% do lucro distribuível no mês, o que representa um *dividend yield* anualizado de 7,55%. No ano de 2020, já foram distribuídos R\$ 4,79/cota, ou 7,32% de *dividend yield* anualizado. Desde o início já foram distribuídos 6,49, uma média mensal de 0,46/cota em dividendos, representando um *dividend yield* anualizado de 7,01%.
- > Variação patrimonial de -1,16%, passando de R\$ 88,53 para R\$ 87,51, contra desvalorização de -1,01% do IFIX. Considerando o valor de fechamento ao fim de outubro, o deságio da cota de mercado comparado a cota patrimonial estava em 9,79%;
- > O ROE* ajustado do FOF Integral BREI é de 6,21% desde o início. Considerando apenas 2020, o ROE* ajustado está em 6,47% anualizado.
- > O FOF Integral BREI teve média diária de negociação de aproximadamente R\$ 199 mil em outubro/20, o que representa uma liquidez de 8,4% no mês.

Início do Fundo: 11 de setembro de 2019

	Dividendos / Cota	Dividend Yield
Acum 12 meses	6,10	7,73%
Média 12 meses	0,51	-
Out-20	0,48	0,61%
Set-20	0,50	0,67%
Ago-20	0,35	0,47%
Jul-20	0,33	0,45%
Jun-20	0,45	0,57%
Mai-20	0,50	0,70%
Abr-20	0,24	0,31%
Mar-20	0,24	0,32%
Fev-20	0,70	0,69%
Jan-20	1,00	1,00%
Dez-19	0,97	0,98%
Nov-19	0,35	0,37%

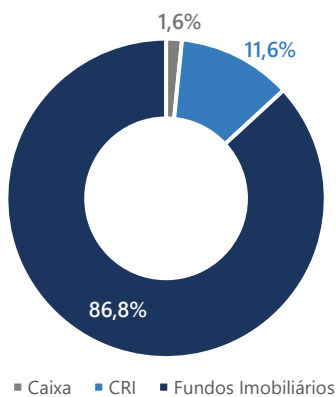
RENTABILIDADE

	Out/20	Set/20	Início
Cota Fechamento – Início do Período	74,56	73,25	100
Cota Fechamento – Fim do Período	78,94	74,56	78,94
Variação – Cota Fechamento	5,87%	1,79%	(21,06%)
Retono Total Mercado (Δ cota de mercado + Dividendos)	6,52%	2,47%	(14,57%)
Cota Patrimonial – Início do Período	88,53	89,23	95,44*
Cota Patrimonial – Fim do Período	87,51	88,53	87,51
Variação – Cota Patrimonial	(1,16%)	(0,78%)	(8,31%)
Retono Total Patrimonial (Δ cota patrimonial + Dividendos)	(0,61%)	(0,22%)	(1,51%)
Dividendos / Cota	0,4800	0,5000	6,4945
Dividend Yield	0,61%	0,67%	8,23%
Dividend Yield Anualizado	7,55%	8,35%	7,01%
Dividend Yield (%CDI)	388%	427%	198%
IFIX	(1,01%)	0,46%	4,14%
Ibovespa	(0,69%)	(4,80%)	(7,10%)
CDI	0,16%	0,16%	4,16%

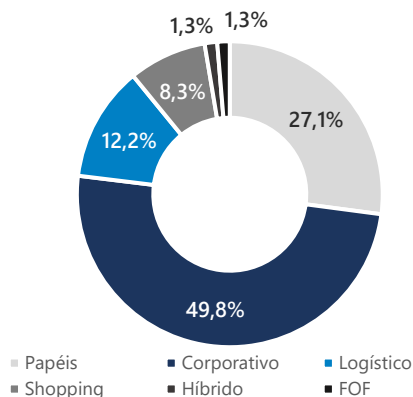
*Descontados os custos de distribuição

INVESTIMENTOS

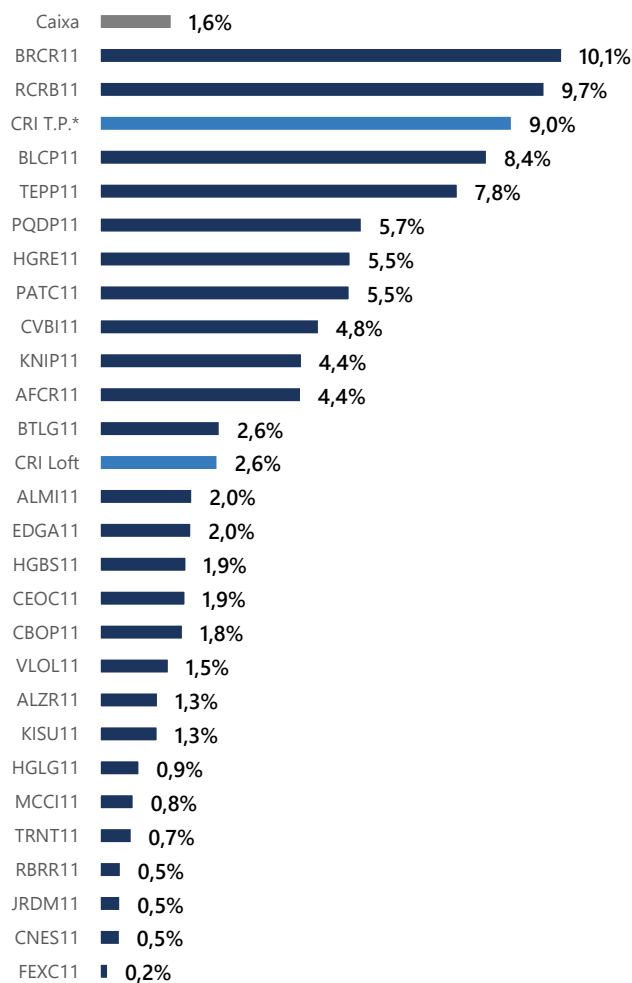
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



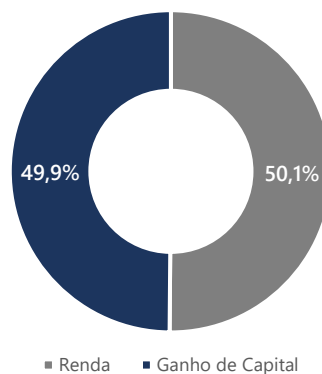
ALOCAÇÃO POR SEGMENTO



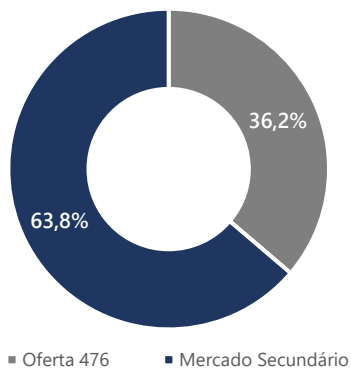
PORTFÓLIO



ESTRATÉGIA



AQUISIÇÃO



Data base: 30/10/2020 ; *CRI Teixeira Pinto

DESEMPENHO DO FUNDO E DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS

O resultado de rendimentos de ativos imobiliários foi de R\$ 258 mil, 11% superior ao mês passado. Do lado positivo, o BLCF11 distribuiu R\$ 0,47 / cota e já anunciou em novembro um dividendo de R\$ 0,70 / cota. O AFCE11 também já distribuiu por volta de R\$ 0,80 / cota em setembro e anunciou dividendos de R\$ 0,87 / cota nesse mês. Esses dois fundos representam mais de 12% da carteira do FOF. Outra boa notícia foi a volta das distribuições dos fundos PQDP11 em patamares próximos a pré pandemia, com abertura dos shoppings devido a flexibilização das medidas de restrição ao Covid-19. Por fim, os rendimentos de ativos imobiliários foram positivamente impactados pela entrada dos novos fundos investidos em set-20, além da recuperação de dividendo de alguns fundos de papéis, como o CVB11.

Nesse mês, não foi realizado ganho de capital, uma vez que entendemos que temos *upside* nas posições do Fundo e seguimos monitorando oportunidades. No mês de novembro, até a divulgação desse relatório, já havíamos realizado aproximadamente R\$ 2,6 mi, o que deve impulsionar os dividendos no mês que vem. Mantemos nossa estratégia de rebalancear a carteira, aumentando a exposição em logística, no entanto, entendemos que nossas principais posições de corporativo ainda estão muito descontadas, o que, na nossa visão, representa um importante *upside*. Devido a rentabilidade negativa que afetou maior parte dos fundos DI lastreados em títulos públicos de curto prazo, nosso caixa apresentou resultado negativo de R\$ 16 mil, contudo, ao longo do mês, migramos esse volume para um fundo de operações compromissadas, que deve resolver essa questão a partir de nov-20.

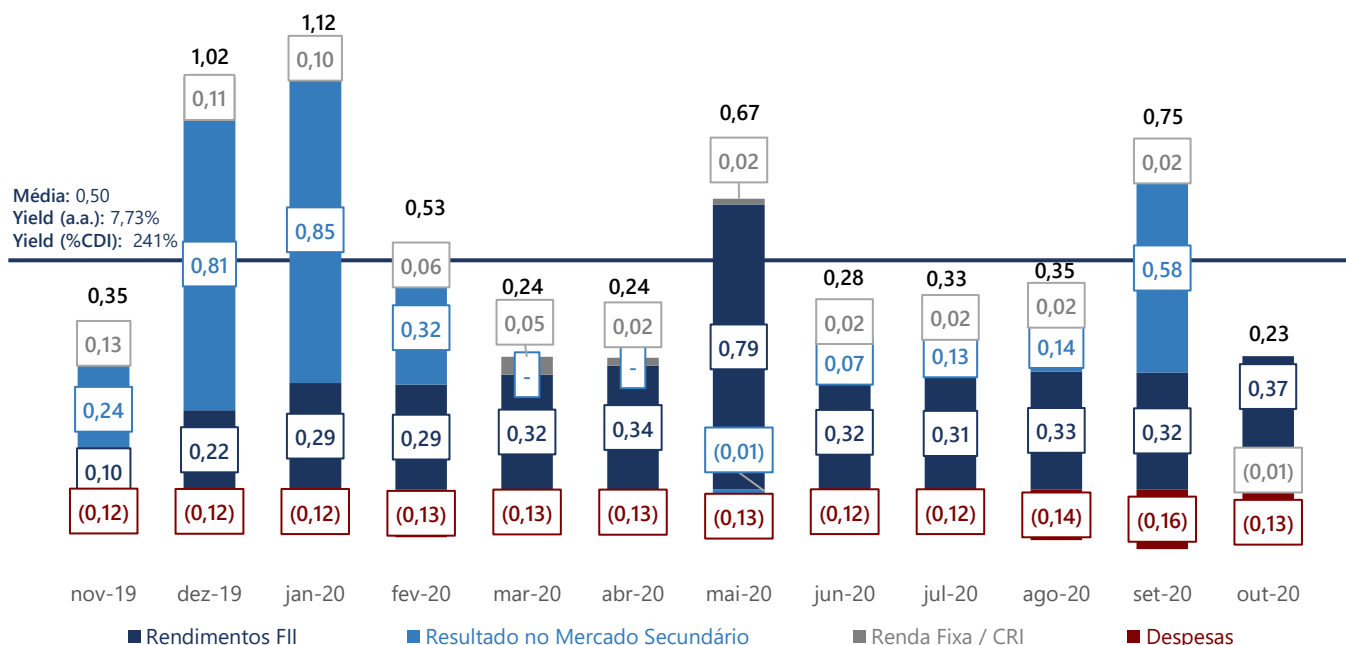
No mês de junho foram distribuídos R\$ 0,48/cota em dividendos, o que representa 100% do resultado sujeito a distribuição no mês e um *dividend yield* anualizado de 7,55%. No ano de 2020, já foram distribuídos R\$ 4,79/cota, ou 7,32% de *dividend yield* anualizado. Desde o início já foram distribuídos 6,49, uma média mensal de 0,46/cota em dividendos, representando um *dividend yield* anualizado de 7,01%.

O ROE* ajustado do FOF Integral BREI é de 6,21% desde o início. Considerando apenas 2020, o ROE* ajustado está em 6,47% anualizado.

Resultado do IBFF11	Início	Setembro-20	Outubro-20
(+) Rendimento de Ativos Imobiliários	2.713.200	232.367	258.143
(+/-) Resultado em transações de FILs - Mercado Secundário	2.089.940	384.316	-
(=) Resultado de ativos financeiros de base imobiliária	4.803.141	616.682	258.143
(+) Receita Financeira (Líquida de IR)	702.421	(6.222)	(15.979)
(+/-) Receitas (despesas) Operacionais	(1.202.626)	(100.826)	(91.901)
(+/-) Ajustes para Distribuição de Resultado*	5.327.068	466.760	787.553
(=) Lucro (prejuízo) ajustado do período	4.329.727	500.747	153.055
(=) Lucro (prejuízo) ajustado do período por cota	6,49	0,75	0,23
(%) Rendimento Distribuído / Distribuível	99,99%	66,57%	209,1%

*adição de resultados operacionais não caixa

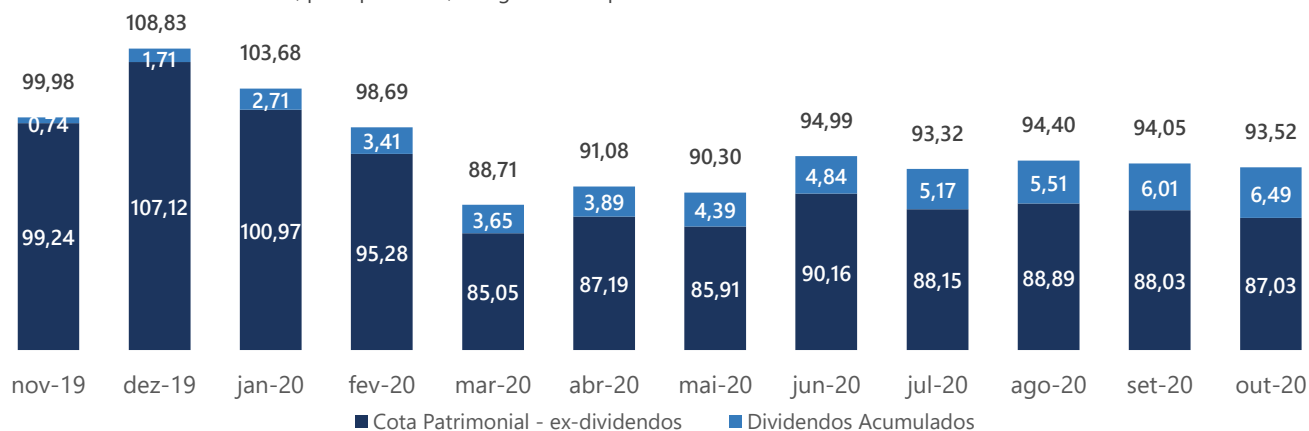
QUEBRA DO RESULTADO POR COTA – ÚLTIMOS 12 MESES



EVOLUÇÃO PATRIMONIAL – ÚLTIMOS 12 MESES

A cota patrimonial teve variação de -1,16%, devido, principalmente, a desvalorização não realizada dos ativos em carteira. Somando a cota patrimonial aos dividendos acumulados, chega-se a R\$ 93,52 por cota ao final de outubro/20, o que representa um resultado acumulado patrimonial desde o início de 1,51% negativo, descontado os custos de distribuição da oferta.

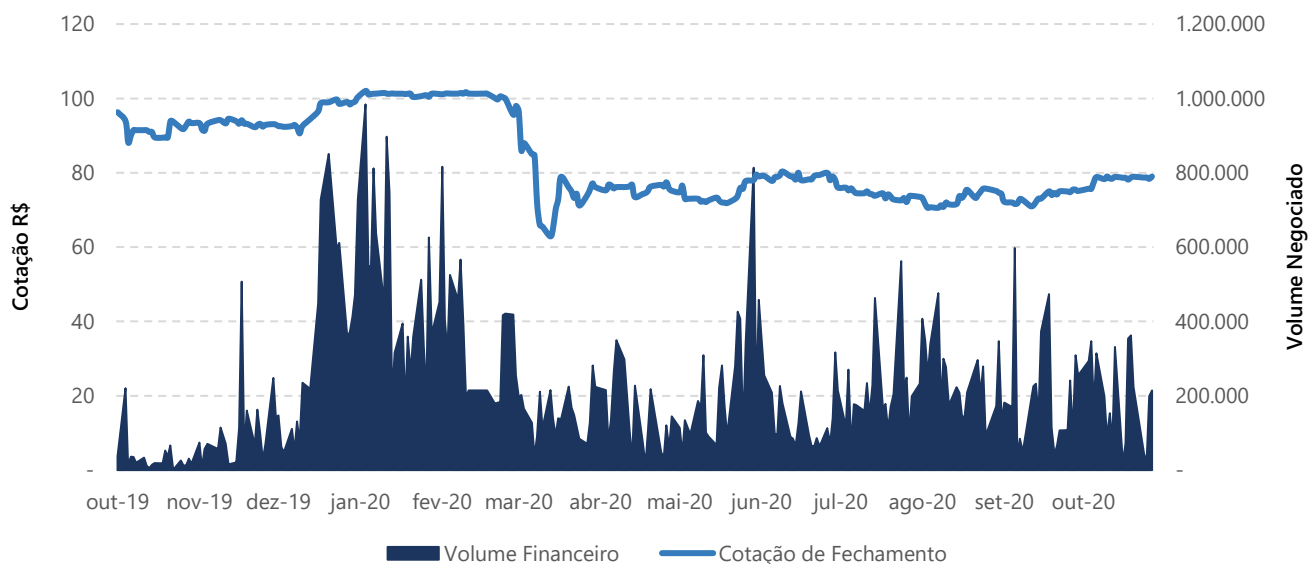
Destaque positivo do mês para os fundos PQDP11, CVBI11 e BTLG11. Já os destaques negativos foram novamente os fundos corporativos, indicando o ceticismo do mercado com a baixa visibilidade em relação ao segmento, destaque para RCRB11, CEOC11 e TEPP11. Na nossa visão, o segmento corporativo segue muito descontados em relação ao valor justo e apresentando importante *upside* no curto e médio prazo, na medida em que as empresas voltam as atividades normais e a demanda por escritórios corporativos volte a aquecer. Os juros ainda em baixos, a oferta futura em patamares controlados e a retomada da economia no 4º trimestre de 2020 e a partir de 2021 devem beneficiar, principalmente, o segmento corporativo.



MERCADO SECUNDÁRIO

As cotas do IBFF11 são negociadas no mercado de bolsa da B3 desde 11/10/2019.

	Out/20	2020	Início
Cotas Negociadas	54.395	623.457	684.942
Volume Total negociado	4.193.775	51.699.895	57.660.159
Volume Diário Médio	199.704	242.723	216.768



OFERTAS 476 / 400

Após a subscrição das últimas ofertas, seguimos monitorando novas ofertas, principalmente as de logística, assim como outras teses de investimentos, como residencial para renda e fundos de renda urbana. Fundos de logística no secundário tem apresentado menores *cap rates* em relação às operações no primário, por isso, daremos preferência para esse tipo de oferta, contudo, na nossa visão, esse setor está demasiadamente sobre-valorizado.

No mês de outubro, fizemos uma alocação de R\$ 763 mil no fundo KISU11, um fundo de gestão passiva indexado ao índice SUNO-30, que concentra os principais FIs do mercado de acordo com critérios pré estabelecidos. A baixa taxa de gestão comparado a fundos de gestão ativa, a alta diversificação e a possibilidade de aluguel de cotas para compor seu rendimento contribuíram para a tese de investimento nesse fundo. Também seguimos monitorando novas ofertas e é esperado nossas subscrições no mês de novembro.

Com o giro da carteira esperada nos próximos meses, devemos liberar recursos em caixa para novas alocações, com foco no mercado primário.

Carteira FOF Integral BREI						
Fundo	Ticker	Gestor	Administrador	Oferta	Segmento	Estratégia
Kinea Índice de Preços	KNIP11	Kinea Investimentos	Intrag DTVM	Secundário	Papéis	Renda
AF Invest Recebíveis Imobiliários	AFCR11	AF Invest	CM Capital	476	Papéis	Renda
VBI CRI	CVBI11	VBI Real Estate	BRL Trust	476	Papéis	Renda
Mauá Capital Recebíveis	MCCI11	Mauá Capital	BTG Pactual	Secundário	Papéis	Renda
RBR Rendimentos High Grade	RBR11	RBR	BTG Pactual	Secundário	Papéis	Renda
BTG Pactual Fundo de CRI	FEXC11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Papéis	Renda
The One	ONEF11	Rio Bravo	Rio Bravo	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
Castello Branco Office Park	CBOP11	Credit Suisse	Credit Suisse	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
CEO CCP	CEOC11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Renda
Torre Norte	TRNT11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
Vila Olimpia Corporate	VLOL11	RB Capital	Oliveira Trust	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
Torre Almirante	ALMI11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
Edifício Galeria	EDGA11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
Cenesp	CNES11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
BTG Corporate Office	BRCR11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Rio Bravo Renda Corporativa	RCRB11	Rio Bravo	Rio Bravo	476	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
CSHG Real Estate	HGRE11	Credit Suisse	Credit Suisse	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Pátria Edifícios Corporativos	PATC11	Pátria Investimentos	Banco Modal	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Tellus Properties	TEPP11	Tellus Investimentos	BRL Trust	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Alianza Trust Renda Imobiliária	ALZR11	Alianza Gestão	BTG Pactual	476	Híbrido	Renda
Bluecap Renda Logística	BLCP11	Bluecap	BTG Pactual	476	Logístico - Multiativos	Renda
BTG Pactual Logística	BTLG11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Logístico - Multiativos	Renda
CSHG Logística FI	HGLG11	Credit Suisse	Credit Suisse	Secundário	Logístico - Multiativos	Renda
Kilima Suno 30	KISU11	Kilima	Vórtx	476	FOF	Renda
Hedge Brasil Shopping	HGBS11	Hedge Investments	Hedge Investments	Secundário	Shopping - Multiativos	Ganho de Capital
Parque Dom Pedro	PQDP11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Shopping - Monoativo	Renda
Shopping Jardim Sul	JRDM11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Shopping - Monoativo	Renda
CRI	Código	Incorporador	Taxa	Oferta	Segmento	Estratégia
Ecovillagio	18H0250037	Loft	IPCA + 11,65%	476	Término de Obra	Renda
Attenta	17H0163663	Teixeira Pinto	IPCA + 10%	476	Término de Obra	Renda

CARACTERÍSTICAS GERAIS

Nome:
Integral BREI Fundo de Fundos

Ticker:
IBFF11

Objetivo:
O FII Integral BREI Fundo de Fundos Imobiliários tem como objetivo principal auferir rendimentos e ganho de capital com a aquisição de cotas de outros Fundos de Investimento Imobiliário, bem como Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI"), Letras Hipotecárias ("LH") e Letras de Crédito Imobiliário ("LCI").

Início do Fundo:
11 de setembro de 2019

Taxa de Gestão:
0,8% a.a. sobre o patrimônio líquido do fundo

Taxa de Administração:
0,2% a.a. sobre o patrimônio líquido do fundo

Taxa de Performance:
20% do que exceder o IFIX

Prazo do Fundo:
Indeterminado

Público Alvo:
Investidores em geral

Cota Emitidas:
666.681

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Regulamento
FOF Integral BREI

Informe Mensal
Outubro-20

Webinar Mensal
Setembro-20

GESTÃO



BREI – Brazilian Real Estate Investments Ltda
CNPJ: 14.744.231/0001-14
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1663, 3º Andar
São Paulo- SP- 01451-910

ADMINISTRAÇÃO



BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM
CNPJ: 59.281.253/0001-23
Praia de Botafogo, 501, 6º Andar
Rio de Janeiro- RJ- 22.250-040

CUSTÓDIA



Banco BTG Pactual S.A.
CNPJ: 30.306.294/0001-45
Praia de Botafogo, 501, 5º Andar
Rio de Janeiro- RJ- 22.250-040



Administração Fiduciária



Gestão de Recursos

Esta carta é publicada somente com o propósito de divulgação de informações e não deve ser considerada como uma oferta de venda, nem tampouco como uma recomendação de investimento em nenhum dos valores mobiliários aqui citados. As informações contidas nesta carta não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). Todos os julgamentos e estimativas aqui contidos são apenas exposições de opiniões até a presente data e podem mudar, sem prévio aviso, a qualquer momento. Performance passada não é necessariamente garantia de performance futura. Os investidores em fundos imobiliários não são garantidos pelo administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito - FGC. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto da oferta de cotas do fundo e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.



Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.663
3º andar - Jardim Paulistano

São Paulo - SP

Tel: (55 11) 3103-9995

fof@integralbrei.com.br

www.integralbrei.com.br